

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

RELAÇÕES HUMANAS

8

Amigos (3) – Como escolher os amigos corretos

LEITURA BÍBLICA: Jz 13-16; Sl 1; 1Co 15:33b; 2Tm 2:22b

OBJETIVO: Mostrar às crianças que devemos ter muito cuidado para escolher amigos. Nossos amigos afetarão a maneira que somos, tanto no aspecto positivo quanto no aspecto negativo.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

1 Coríntios 15:33 (Não vos enganéis: as más companhias corrompem os bons costumes.); **Provérbios 13:20** (Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau.); **2 Timóteo 2:22b** (Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.); **Salmo 1:1a** (Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

Use cartolina para fazer uma cena 3-D de Sansão e duas colunas (usando rolos de toalha de papel ou de papel higiênico).

Notas para os que servem:

(1) *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

(2) *Esta é a terceira de quatro lições sobre amigos e amizade. A primeira lição mostrou a necessidade de companhia e amizade criada por Deus, e como devemos preencher essa necessidade principalmente com amigos – de várias idades – na igreja. A segunda lição é sobre como fazer e manter amigos aprendendo a ser um bom amigo. Esta terceira lição é sobre como escolher amigos apropriados, e a quarta, sobre como o próprio Deus precisa de amigos.*

ABORDAGEM: Pergunte às crianças que tipo de características elas gostam em um amigo. O que elas acham que torna alguém um bom amigo? Escreva o que dizem no quadro. Honesto? Popular? Inteligente? Engraçado? De boa aparência?

CONTEÚDO: A Bíblia nos adverte que “**as más companhias corrompem os bons costumes**” (1Co 15:33b). Isso significa que, se tivermos amigos maus, por fim nos tornaremos como eles. Portanto, como filhos de Deus, nossos amigos mais próximos devem ser pessoas que creem em Deus e temem a Deus.

Ouvimos em uma lição anterior sobre a amizade de Davi e Jônatas. Hoje gostaríamos de ver um exemplo da Bíblia do que acontece quando não escolhemos os amigos adequados.

Sansão era um juiz antes que os filhos de Israel tivessem um rei. Ele também era nazireu (alguém que faz um voto de se separar, não bebendo vinho e não cortando o cabelo, entre outras coisas). Antes de Sansão nascer, o Anjo do SENHOR apareceu à mãe de Sansão e disse que o cabelo dele não deveria ser cortado, e que Sansão salvaria Israel das mãos dos filisteus. Os filisteus eram inimigos que governavam Israel na época. Quando Sansão cresceu, porém, ele não se manteve longe dos filisteus; pelo contrário, fez amizade com alguns filisteus e até se casou com uma filisteia em vez de uma mulher do povo de Deus.

Sansão era muito forte, mas não era sábio. Seus pais lhe disseram para escolher uma mulher entre o povo de Deus. Mas ele não deu ouvidos a seus pais e, em vez disso, continuou tendo um relacionamento muito próximo com os filisteus e passando seu tempo com eles. Um desses filisteus era uma pessoa chamada Dalila; ela era uma pessoa que não amava a Deus nem Seu povo. Os líderes dos filisteus ofereceram muito dinheiro a Dalila para descobrir o segredo da força de Sansão. Dalila perguntou várias vezes a Sansão por que ele era tão forte; Sansão a princípio não lhe contou seu segredo, mas diariamente Dalila o incomodava. Por fim o

amor dele por essa amiga próxima o cegou de ver a trama perversa dela. Um dia Sansão contou a Dalila o segredo de sua força: “Nunca subiu navalha à minha cabeça, porque sou nazireu de Deus, desde o ventre de minha mãe; se vier a ser rapado, ir-se-á de mim a minha força, e me enfraquecerei e serei como qualquer outro homem” (Jz 16:17).

Quando Sansão estava dormindo, Dalila mandou um homem raspar a cabeça de Sansão. Quando ele acordou, os filisteus agarraram Sansão; ele havia perdido sua força porque o Senhor o havia deixado. Os malvados filisteus arrancaram os dois olhos de Sansão e o amarraram com correntes, e o colocaram na prisão. Que coisa terrível para Sansão! Ele tinha escolhido a pessoa errada para ter amizade, e agora estava fraco, cego e na prisão. Além disso, na prisão os filisteus o fizeram trabalhar.

Logo o cabelo de Sansão começou a crescer novamente. Um dia os filisteus tiraram Sansão da prisão e o colocaram entre duas colunas de uma casa. Esta casa estava cheia de homens e mulheres da Filístia. Havia cerca de 3.000 pessoas no telhado desta casa olhando para Sansão e zombando dele. Sansão orou ao Senhor: “SENHOR Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus” (Jz 16:28a). Deus ouviu a oração de Sansão e o fortaleceu novamente. Com suas duas mãos Sansão derrubou as colunas sobre as quais a casa se apoiava, com todas as pessoas nela. A casa caiu e muitos filisteus, que eram inimigos de Deus, morreram naquele dia. Infelizmente, Sansão também morreu.

O desprezo de Sansão pelos conselhos de sua mãe e seu pai o levou à sua queda. Quando escolheu vários filisteus para serem seus amigos mais próximos, provavelmente não pensou que algo de ruim lhe aconteceria. Mas pouco a pouco os pensamentos de sua amiga Dalila desgastaram os pensamentos de Sansão, que seus pais haviam incutido nele. Por fim ele não deve ter achado que seria um problema contar seu segredo a Dalila.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças.*

● **Se queremos ser pessoas apropriadas e ter hábitos apropriados, devemos ter amigos apropriados.** Nossos amigos mais próximos devem ser pessoas que amam o Senhor e se comportam adequadamente. Na escola nossos amigos podem ainda não conhecer o Senhor, mas podemos escolher amigos que obedecem às regras e aos professores. Devemos ser amigos daqueles que estudam, ajudam os outros e fazem o dever de casa. Devemos evitar aqueles que brigam e causam problemas, falam na sala de aula, ficam à toa, trapaceiam ou dizem palavrões. Se seus amigos são maus e mentem, roubam, trapaceiam, brigam e amaldiçoam, você também acabará fazendo o mesmo. Na sua vizinhança, escolha amigos que brinquem com segurança e obedecem a seus pais e às pessoas mais velhas que são responsáveis por eles. Evite qualquer criança que minta para seus pais e faça coisas que seus pais lhes disseram para não fazer. Aqueles que fazem coisas ruins acabarão colocando você em apuros também.

● **Devemos ouvir nossos pais e aqueles que amam o Senhor sobre nossa escolha de amigos.** Talvez pensemos que alguém é “legal”, bonito, engraçado e popular com outras crianças, mas, depois que os conhecemos, nossos pais não acham que essa pessoa seja um bom amigo. Embora possa ser difícil para nós porque gostamos daquela pessoa, é sábio obedecer a nossos pais. Sansão escolheu Dalila e outros amigos filisteus, cujo povo era contra Deus, em vez de ouvir os conselhos de seus pais. Nossos pais são mais velhos e mais sábios, e sabem melhor quem poderiam ser nossos amigos de verdade.

● **Não devemos nos enganar; nenhum de nós é tão forte.** Se mantivermos más companhias, rapidamente perderemos nossos bons hábitos. Não nos comportaremos mais como filhos do Senhor. Talvez possamos pensar: “Ah, eu *nunca* faria isso” ou “Eu *nunca* diria palavrões como meu amigo faz”. Mas se estivermos com uma pessoa por tempo suficiente, nos tornaremos como ela. É melhor ficar longe daqueles que desrespeitam os adultos, mentem, trapaceiam e roubam, zombam de outras pessoas, não crêem em Deus e amaldiçoam o nome de Jesus, etc. (Salmo 1:1). Sempre escolha amigos que tenham bom caráter. Nossos amigos mais próximos devem temer a Deus, crer em Deus e amar a Deus (2Tm 2:22b).

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.